

EDITORIAL

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE INVESTIGAÇÃO, AUTONOMIA E INCLUSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Apresentamos este Número Especial, dedicado às produções científicas e aos relatos de experiência da disciplina “Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos e Educação Inclusiva”, do curso de Licenciatura em Matemática do Ifes, campus Vitória. Orientada pelos professores Dr. Edmar Reis Thiengo e Dr. Janivaldo Pacheco Cordeiro, a disciplina consolidou-se como um espaço de práxis, articulando a teoria acadêmica e a realidade da escola pública de forma crítica e transformadora.

O estágio supervisionado é parte essencial da formação docente. Na EJA, no PROEJA e na Educação Inclusiva, ele assume desafios éticos e políticos relevantes ao levar os licenciandos a reconhecer os estudantes como sujeitos de direitos, saberes, trajetórias e potencialidades, valorizando a Matemática como instrumento de emancipação.

Os textos desta edição expressam esse compromisso e organizam-se em três eixos complementares:

- O primeiro eixo, Políticas Públicas, Fundamentos e Identidade Docente na EJA, discute limites, possibilidades, acesso e permanência escolar, destacando o estágio como espaço de resistência pedagógica e de reflexão sobre exclusão e inclusão.
- O segundo eixo, Práticas Metodológicas e Inovação no Ensino de Matemática na EJA, apresenta relatos de regência sobre Estatística e Geometria Espacial. As experiências com materiais manipuláveis, calculadoras e metodologias dialógicas mostram a Matemática como ferramenta de leitura e transformação do mundo.
- O terceiro eixo, Educação Inclusiva, Tecnologias e Acessibilidade no Ensino de Matemática, aborda práticas que reconhecem a diferença como potência. Os estudos tratam do uso de tecnologias digitais, Realidade Aumentada, estratégias para estudantes com baixa visão e adaptações para discentes com deficiência intelectual.

Esta coletânea reafirma o compromisso social do Ifes. Os trabalhos demonstram que uma formação docente sensível aos tempos, ritmos e necessidades dos estudantes contribui para a construção de uma escola mais justa e equitativa.

Desejamos uma leitura inspiradora, capaz de fortalecer reflexões e esperanças para a Educação Matemática Inclusiva e para a valorização da EJA no Brasil.

Edmar Reis Thiengo

Janivaldo Pacheco Cordeiro